

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 ENTRE TRABALHADORES DA FIOCRUZ

Período analisado – 13/03/2020 a 31/03/2021

Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST | Fiocruz

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o décimo sexto volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz. Neste terceiro BE do ano de 2021, agora publicado mensalmente, apresentamos a atualização do panorama mensal do perfil dos trabalhadores sintomáticos e assintomáticos, bem como dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Descrevemos os dados epidemiológicos obtidos no período de 13 março de 2020 a 31 de março de 2021.

A descrição dos dados obtidos ao longo dessas 55 semanas de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 entre os trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz.

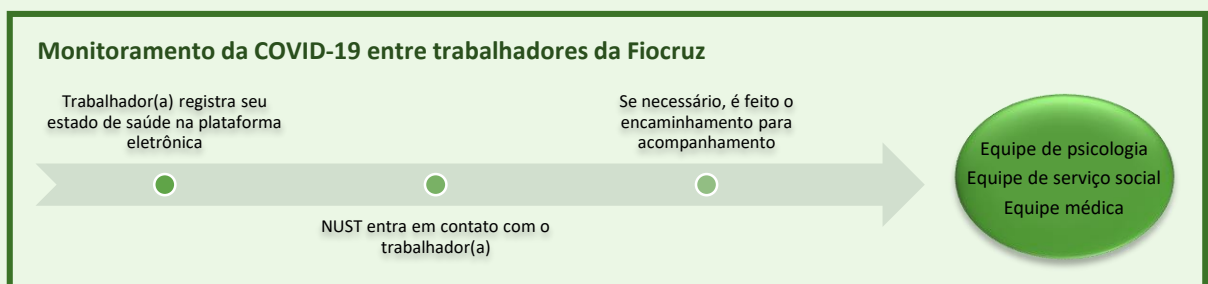
Os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da plataforma eletrônica, que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap. O REDcap é uma plataforma de entrada de dados alimentada por sete centros de coleta da Fiocruz – NUST, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Este boletim epidemiológico apresenta quatro seções:

1. Panorama das semanas epidemiológicas
2. Características dos que testaram positivo vs. negativo para COVID-19
3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
4. Panorama da testagem para COVID-19 segundo os centros de coleta da Fiocruz

Desde novembro de 2020 a equipe da CST juntamente com o NUST tem realizado investigações epidemiológicas dos casos hospitalizados, e também notificado ao SINAN os casos confirmados de COVID-19 como Acidente de Trabalho Grave.

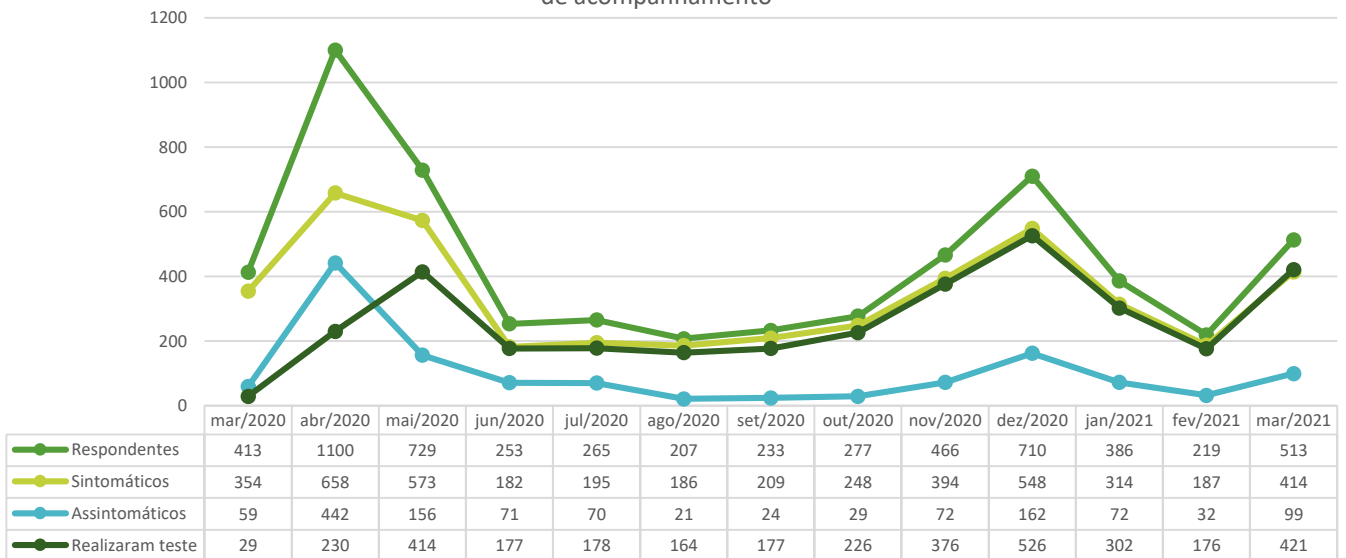
Os participantes que respondem as perguntas na plataforma eletrônica estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST, especialmente aqueles que testaram positivo para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferecimento de suporte. A partir do relato do participante na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado no primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, assistente social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.



1. Panorama das semanas epidemiológicas

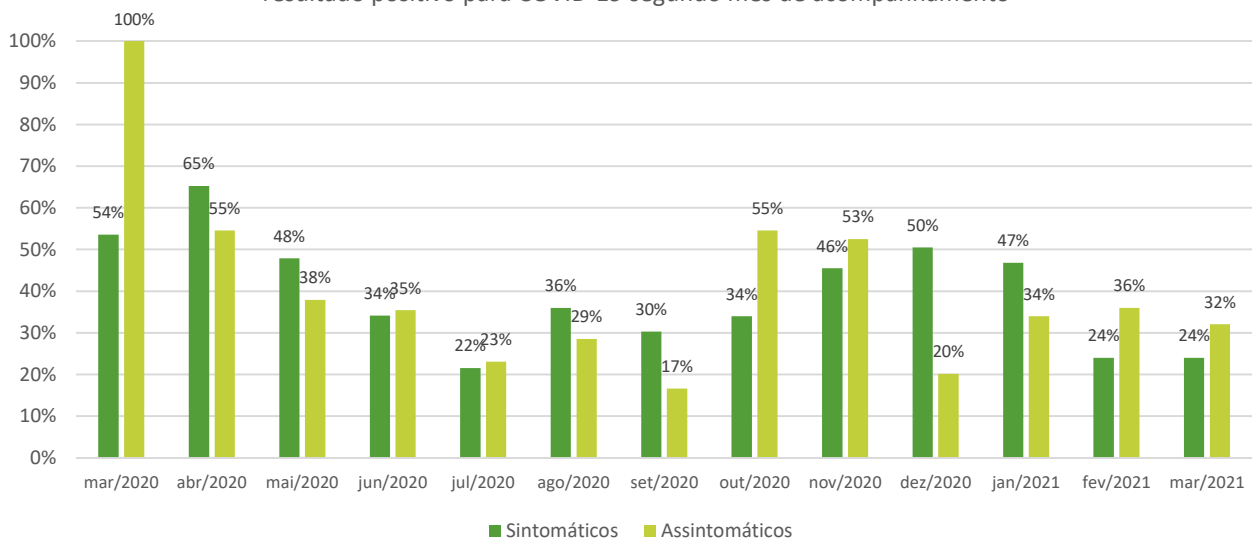
- Esta seção e a próxima (2. Características dos que testaram positivo vs. negativo para COVID-19) são baseadas nos dados coletados ao longo dos meses de acompanhamento dos participantes que responderam as perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente na apresentação.
- Por meio do gráfico 1 é possível observar o número de respondentes a cada mês de acompanhamento. Dentre eles, quantos declararam ser assintomáticos ou apresentarem pelo menos algum sintoma relacionado com a COVID-19. Da mesma forma, quantos respondentes relataram ter realizado algum teste diagnóstico para detecção do Sars-CoV2. Ao longo dos doze meses de acompanhamento, 77% do total de respondentes se declararam sintomáticos e 59% relataram ter realizado algum teste para detecção do Sars-CoV2.

Gráfico 1 - Número de respondentes sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo dos meses de acompanhamento



- A proporção mensal de respondentes sintomáticos e assintomáticos que realizaram o teste para COVID-19 e receberam resultado positivo pode ser vista no gráfico 2. No mês de março de 2020 havia apenas 1 respondente que se declarou assintomático, este realizou o teste para COVID-19 e recebeu resultado positivo, representando 100% de caso positivo entre o único assintomático. Por outro lado, em outubro de 2020, dos 22 respondentes assintomáticos que realizaram o teste para COVID-19, 55% (n = 12) deles receberam resultado positivo.

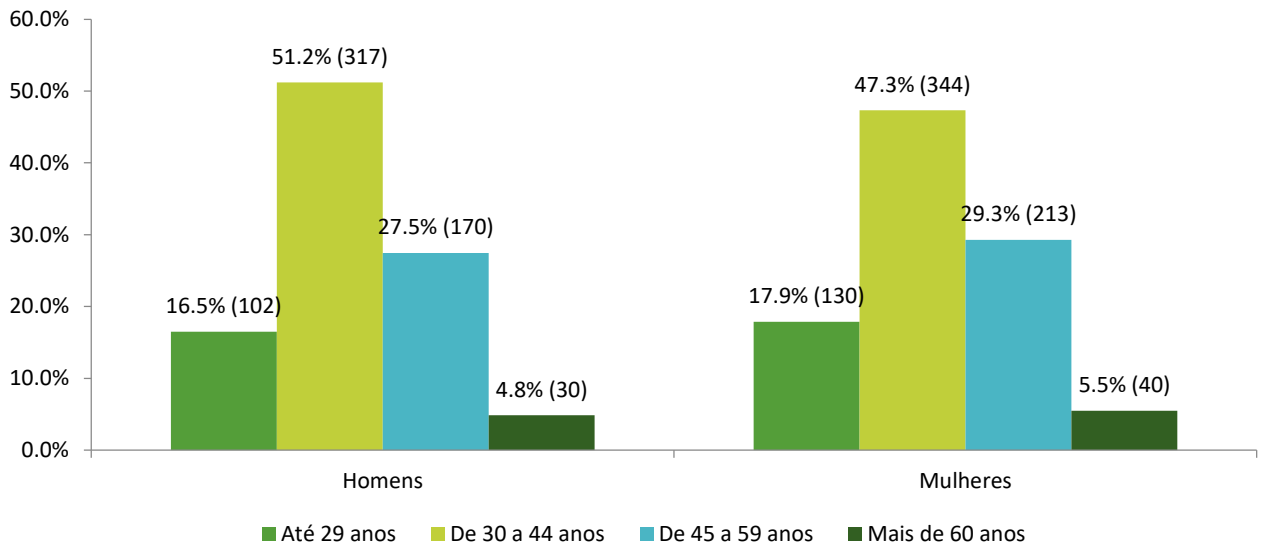
Gráfico 2 - Proporção de participantes sintomáticos e assintomáticos que receberam resultado positivo para COVID-19 segundo mês de acompanhamento



2. Características dos que testaram positivo vs. negativo para COVID-19

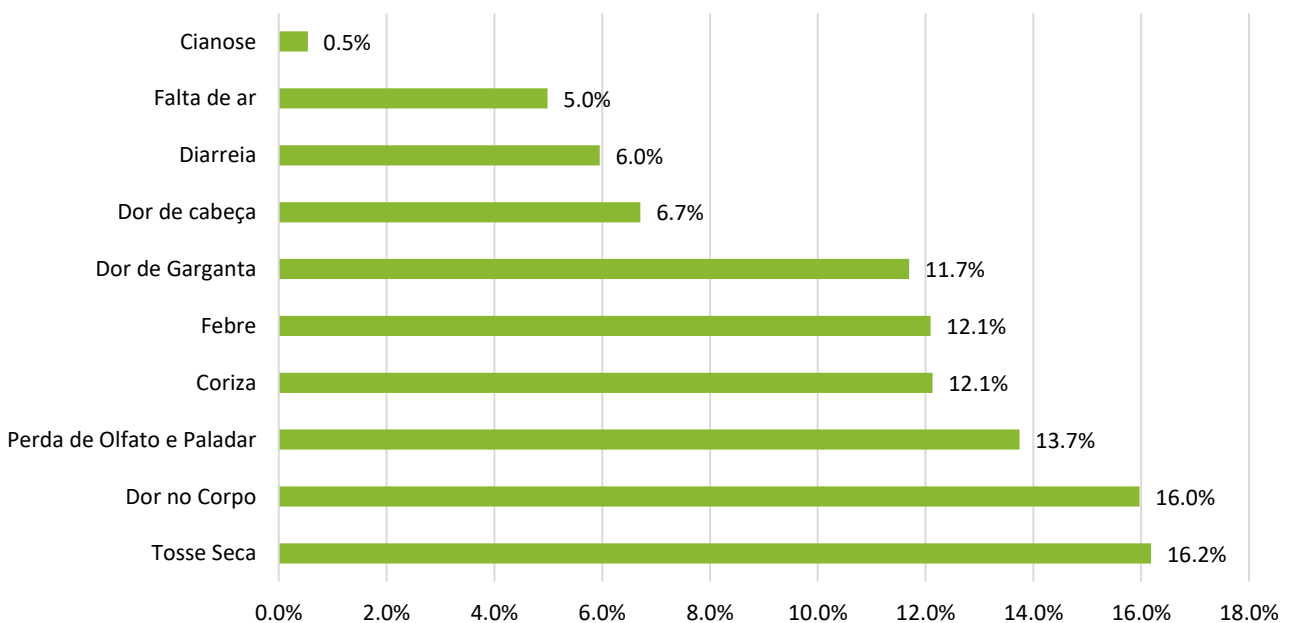
- A maior parte dos homens e mulheres que receberam resultado do teste positivo para COVID-19 tinham idade entre 30 a 44 anos (51,2% e 47,3%, respectivamente). Proporção muito semelhante de homens e mulheres receberam resultado positivo para COVID-19 em todas as faixas etárias, como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 - Resultado do teste positivo para COVID-19 segundo faixa etária e sexo (março/2020 a março/2021)



- Dentre os respondentes que testaram positivo para COVID-19 e responderam as perguntas sobre seus sintomas (n = 2.787), os sintomas mais frequentemente declarados foram: tosse seca (16,2%), dor no corpo (16%) e perda do olfato e paladar (13,7%). O sintoma menos frequentemente declarado foi cianose (0,5%, n =15) (Gráfico 4).

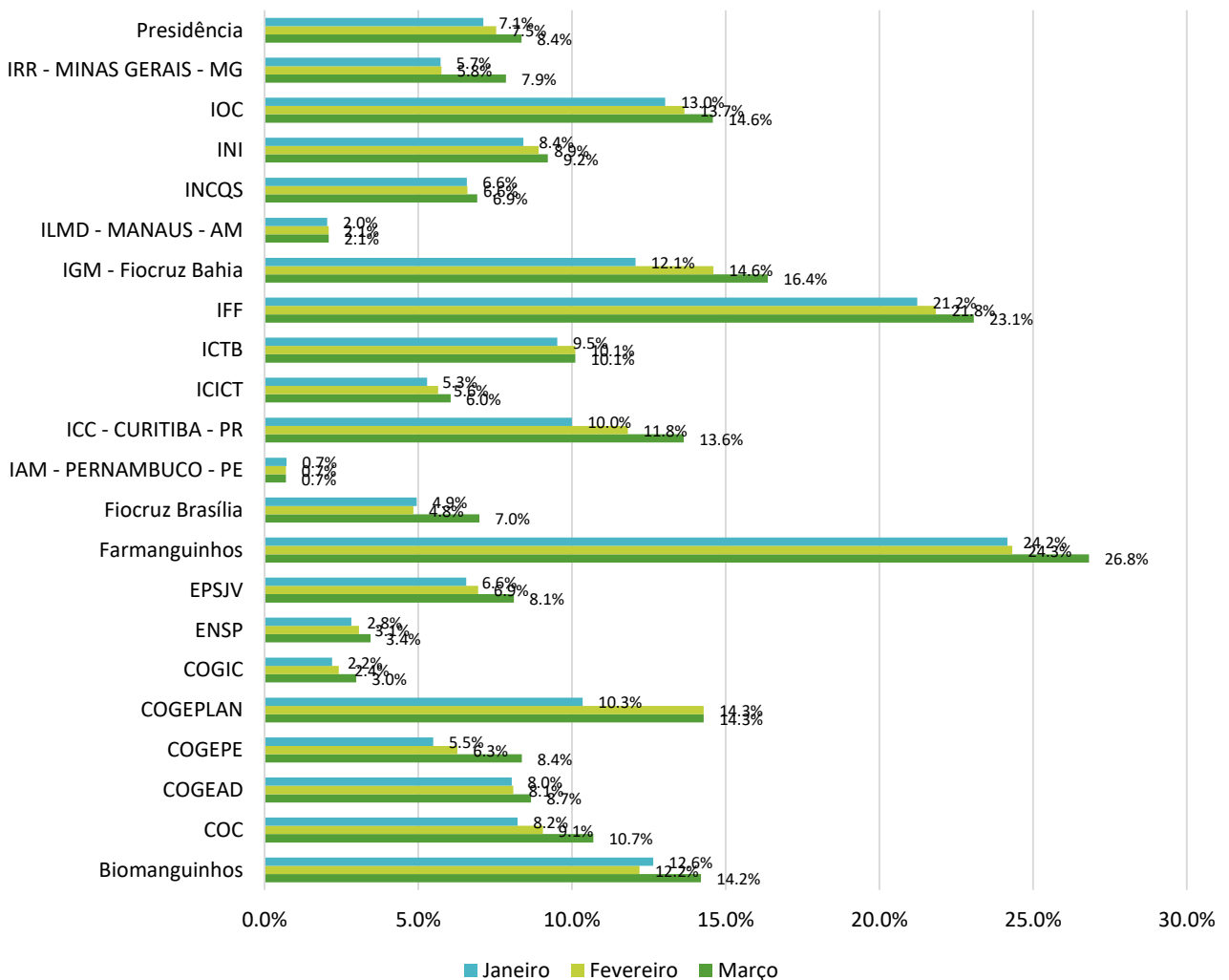
Gráfico 4 - Frequência dos principais sintomas entre os trabalhadores que testaram positivo para COVID-19 (n = 2.787)



2. Características dos que testaram positivo vs. negativo para COVID-19

- O gráfico 5 mostra a prevalência dos trabalhadores que testaram positivo para COVID-19 em janeiro, fevereiro e março de 2021 segundo unidade de trabalho na Fiocruz. É possível observar que Farmanguinhos apresenta maior prevalência de trabalhadores que receberam resultado positivo nos três meses avaliados, atingindo 27% em março de 2021. Em seguida, observa-se o Instituto Fernandes Figueira (IFF) com 23% dos trabalhadores testados positivos para COVID-19. Em geral, verifica-se que a maioria das unidades apresentou um discreto aumento da prevalência de casos positivos de COVID-19 entre seus trabalhadores, exceto as unidades do Instituto Aggeu Magalhães (IAM, Pernambuco) e do ILMMD em Manaus, que mantiveram uma prevalência estável de casos positivos de COVID-19 nesses últimos três meses analisados.

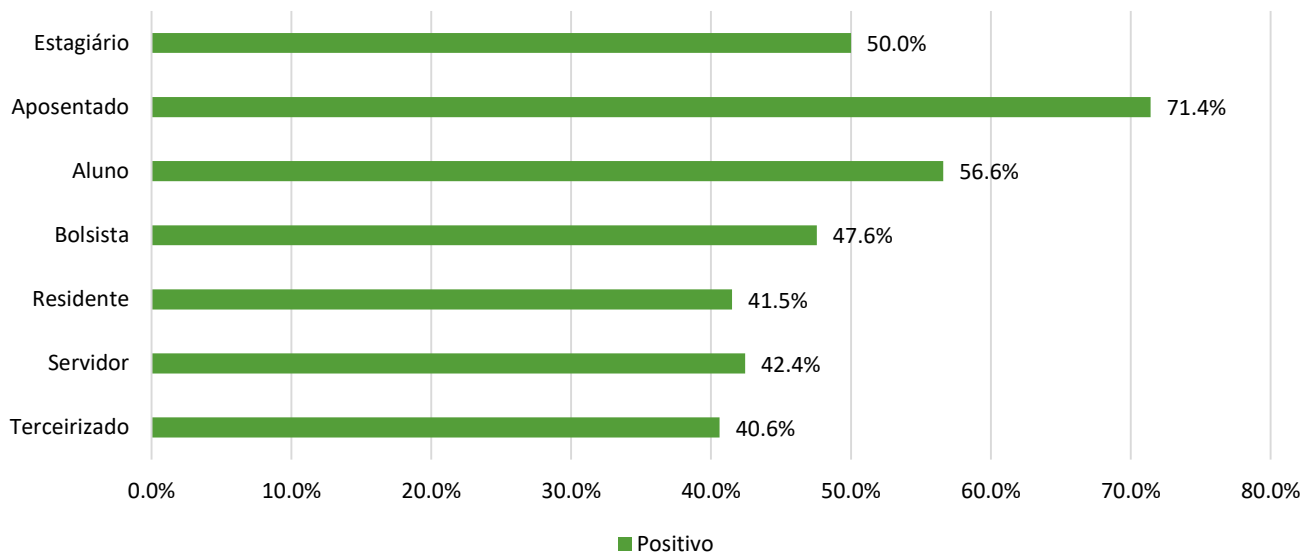
Gráfico 5 - Prevalência de respondentes que receberam resultado do teste positivo nos três primeiros meses do ano de 2021 segundo unidade da Fiocruz (Março = 1.351, Fevereiro = 1.216, Janeiro = 1.167)



2. Características dos que testaram positivo vs. negativo para COVID-19

- O gráfico 6 mostra a proporção de respondentes que testaram positivo para a COVID-19 segundo o tipo de vínculo com a Fiocruz. No título do gráfico é possível verificar, entre parênteses, o número total de respondentes segundo tipo de vínculo. Podemos observar que a maioria dos trabalhadores aposentados, alunos e estagiários que relataram ter realizado o teste para COVID-19 receberam resultado positivo (71,4%; 56,6% e 50%). Já os residentes, bolsistas, servidores e trabalhadores terceirizados que realizaram o teste para COVID-19, em sua maioria, receberam resultado negativo.

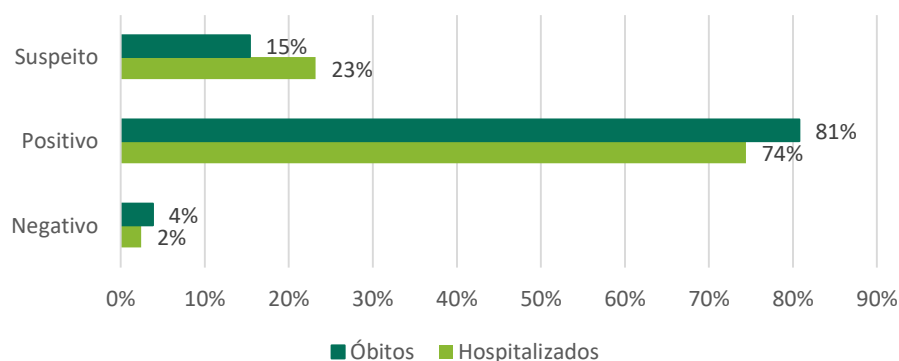
Gráfico 6 - Proporção de trabalhadores que testaram positivo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (Estagiário = 18, Aposentado = 7, Aluno = 53, Bolsista = 206, Residente = 106, Servidor = 766, Terceirizado = 2.078)



3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- Esta seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos fornecidos pela Cordenação de Saúde do Trabalhador.
- Segundo dados fornecidos pela CST, de março de 2020 até 31 de março de 2021, 82 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados e 26 foram á óbito com suspeita de COVID-19. O gráfico 7 mostra quantos dos casos suspeitos foram confirmados (resultados positivo) ou descartados (resultados negativo). Vê-se que a maior parte dos casos suspeitos hospitalizados e de óbitos tiveram diagnóstico de COVID-19 confirmado (61 hospitalizados e 21 óbitos).

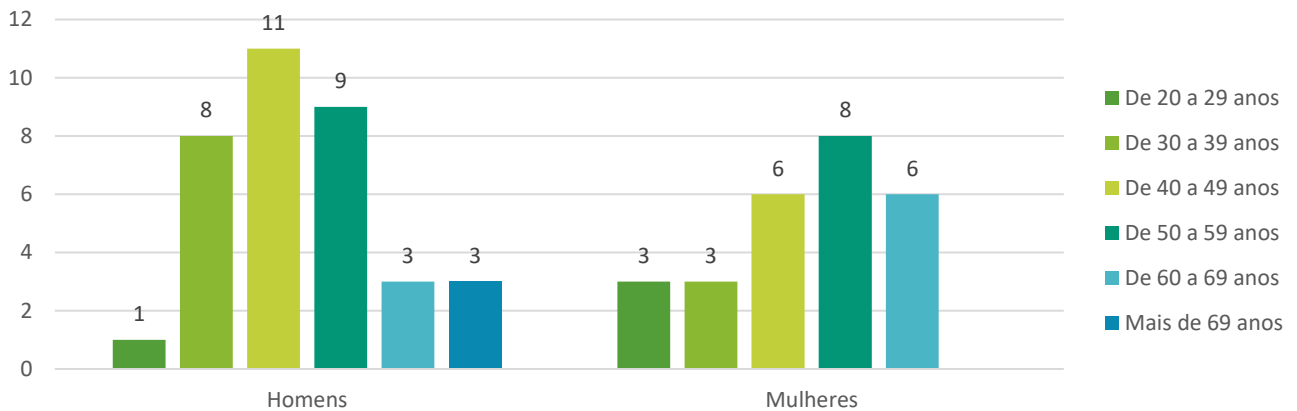
Gráfico 7 - Distribuição dos trabalhadores hospitalizados ou que foram a óbito segundo suspeita de COVID-19 (hospitalizados = 82, óbitos = 26)



3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

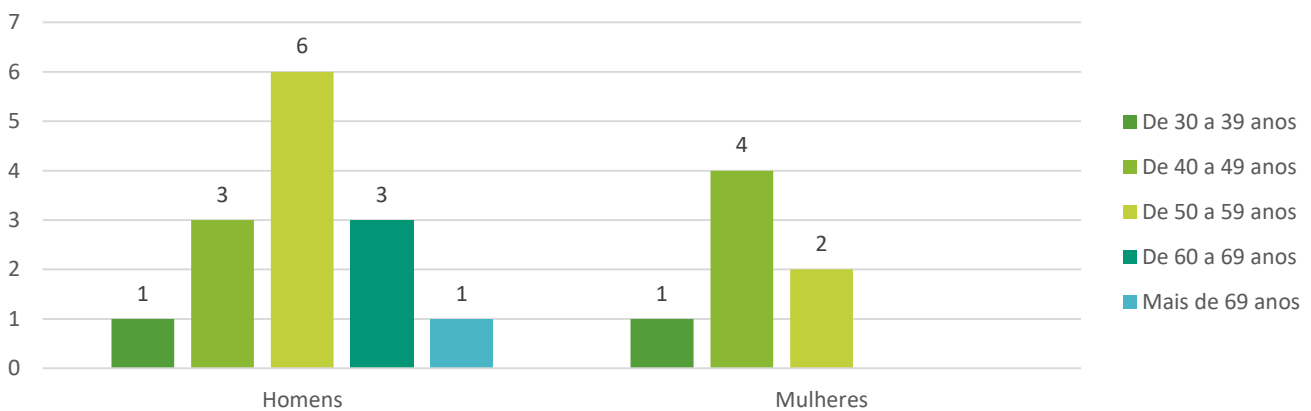
- A maior parte dos casos positivos hospitalizados eram homens (57%) com idade entre 40 a 49 anos (31%). As mulheres hospitalizadas eram em geral um pouco mais velhas do que os homens hospitalizados, 31% delas tinham entre 50 a 59 anos. Da mesma forma, maior proporção de homens mais jovens, com idade entre 30 a 39 anos, foram hospitalizados em comparação com mulheres da mesma faixa etária (23% vs. 11%, respectivamente).

Gráfico 8 - Hospitalizações relacionadas com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 35; Mulheres = 26)



- Observa-se que o dobro de casos positivos de COVID-19 que foram à óbito eram homens em comparação com as mulheres (14 vs. 7). Dentre os homens que foram à óbito, a maioria tinha idade entre 50 a 59 anos. Já as mulheres eram mais jovens, com idade entre 40 a 49 anos, conforme mostra o gráfico 9.

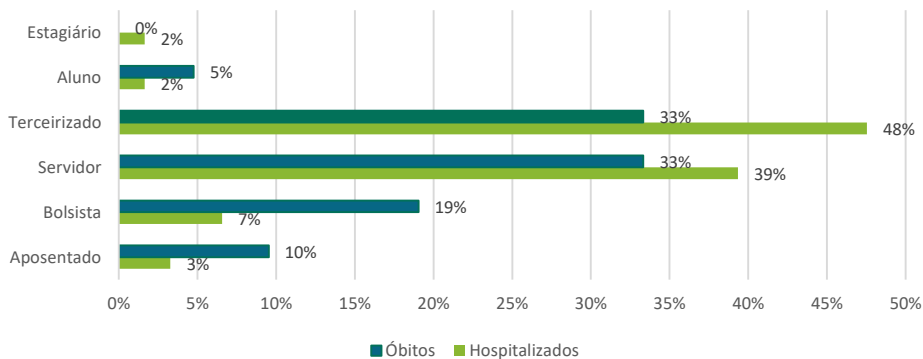
Gráfico 9 - Óbitos relacionados com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 14; Mulheres = 7)



3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- 48% e 39% dos casos positivos de COVID-19 hospitalizados eram trabalhadores terceirizados e servidores, respectivamente. Dentre os trabalhadores que receberam resultado positivo e foram à óbito, 33% deles eram terceirizados e servidores, 19% eram bolsistas (Gráfico 10).

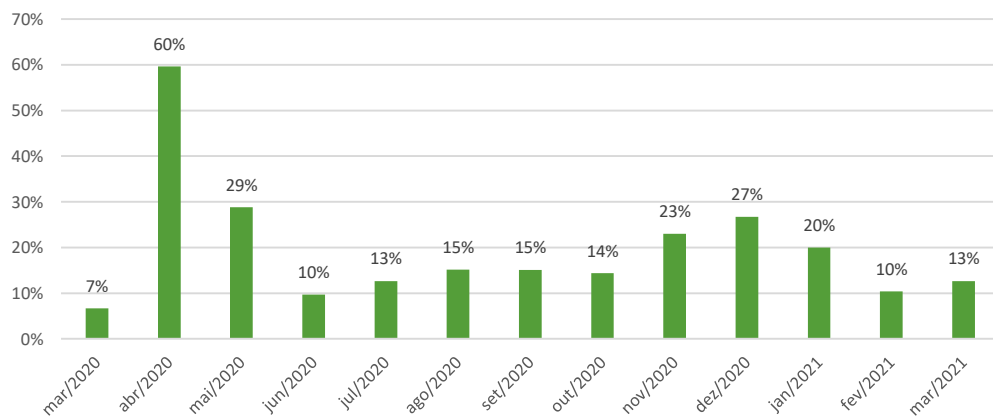
Gráfico 10 - Distribuição dos trabalhadores com resultado do teste positivo para COVID-19 e que foram hospitalizados ou a óbito segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (hospitalizados = 61, óbitos = 21)



4. Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- Esta seção utilizou dados dos centros de testagem da COVID-19 da Fiocruz obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz, mencionados na apresentação desse BE. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 nestes centros de coleta participaram da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- O gráfico 11 mostra a proporção de resultados positivos obtidos pelos testes RT-PCR realizados entre os meses de março de 2020 a março de 2021. Essa proporção oscila em cada mês, mas em geral se mantém baixa em comparação com a proporção de resultados negativos; exceto pelo mês de abril de 2020 que obteve 60% dos resultados positivos (n = 273).

Gráfico 11 - Proporção de resultados positivos segundo mês de testagem



Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Mônica Olivar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murtinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan